

GP Investments

Teleconferência de Resultados - 4T09

25 de março de 2010

A GP Investments apresenta seus resultados de private equity excluindo as participações de não-controladores com o objetivo de refletir a sua participação como limited partner nos fundos que administra e as taxas que recebe relacionadas às atividades de private equity e administração de ativos, na qualidade de general partner e acionista, respectivamente. Tais resultados são gerenciais e, portanto, não auditados. Os relatórios completos que incluem a participação de não-controladores e são revisados por nossos auditores independentes estão contidos no relatório de divulgação de resultados do 4T09.

GP Investments em 2009

Visão Geral de 2009

Apesar do ano desafiador, a GP Investments alcançou resultados positivos em diferentes frentes...

Oportunidades de Investimento

- Identificamos e aproveitamos excelentes oportunidades para várias companhias de nosso *portfolio*:
 - A BR Properties adicionou 7 propriedades comerciais ao seu *portfolio*;
 - A BHG adquiriu 2 hotéis (249 novos quartos) e adicionou outros 1.261 quartos à sua gestão;
 - A Tempo concluiu uma relevante transação no setor de seguros de saúde.

Gestão do Portfolio

- Permanecemos comprometidos com a nossa filosofia de gestão, agregando valor às nossas companhias. Investimos capital adicional em Magnesita, Imbra e BR Properties:
 - A Magnesita reestruturou sua dívida e reportou resultados positivos no 4T09;
 - A Imbra recebeu capital adicional para reforçar seu capital de giro;
 - A BR Properties adquiriu novas propriedades comerciais e concluiu seu IPO.

Desinvestimentos

- Nos beneficiamos do apetite de investidores – ainda que de forma seletiva – para ativos de boa qualidade e executamos duas saídas bem-sucedidas de nossas companhias mais maduras:
 - Distribuimos mais de US\$500 milhões aos investidores nos últimos 8 meses;
 - A venda de BRMalls gerou um retorno *cash-on-cash* de 3,2x em aproximadamente 3 anos;
 - A saída de Hypermarcas gerou um retorno *cash-on-cash* de 2,4x em 2 anos.

Captação de Recursos

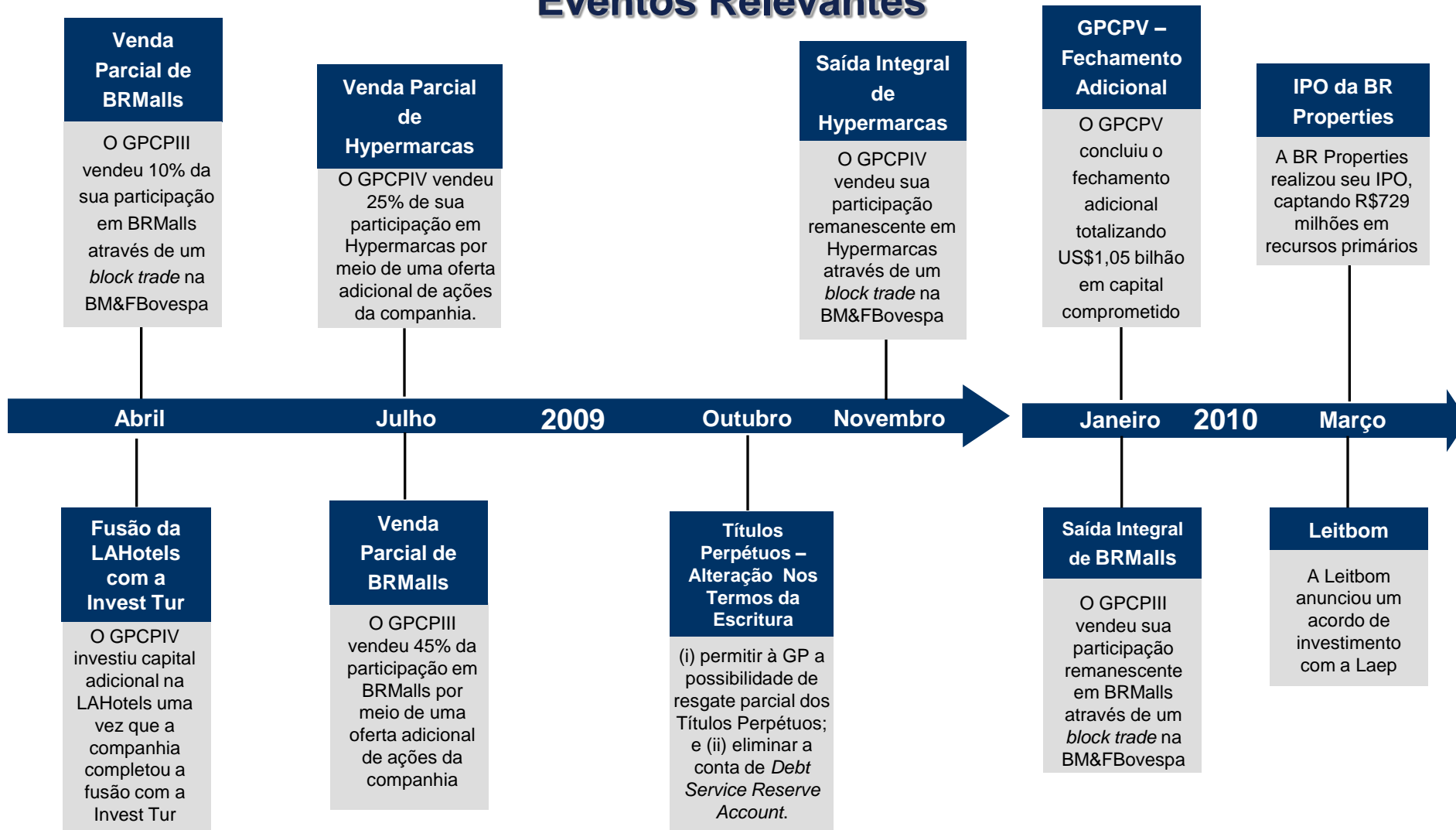
- Apesar do ambiente desafiador para captação de novos recursos de *private equity*, concluímos fechamentos adicionais para o GPCPV, nosso fundo mais recente:
 - As captações para fundos de *private equity* nos mercados emergentes e na América Latina caíram 66% e 51%, respectivamente, em relação a 2008;
 - O GPCPV concluiu fechamentos adicionais totalizando US\$1,05 bilhão em capital comprometido.

Visão Geral de 2009

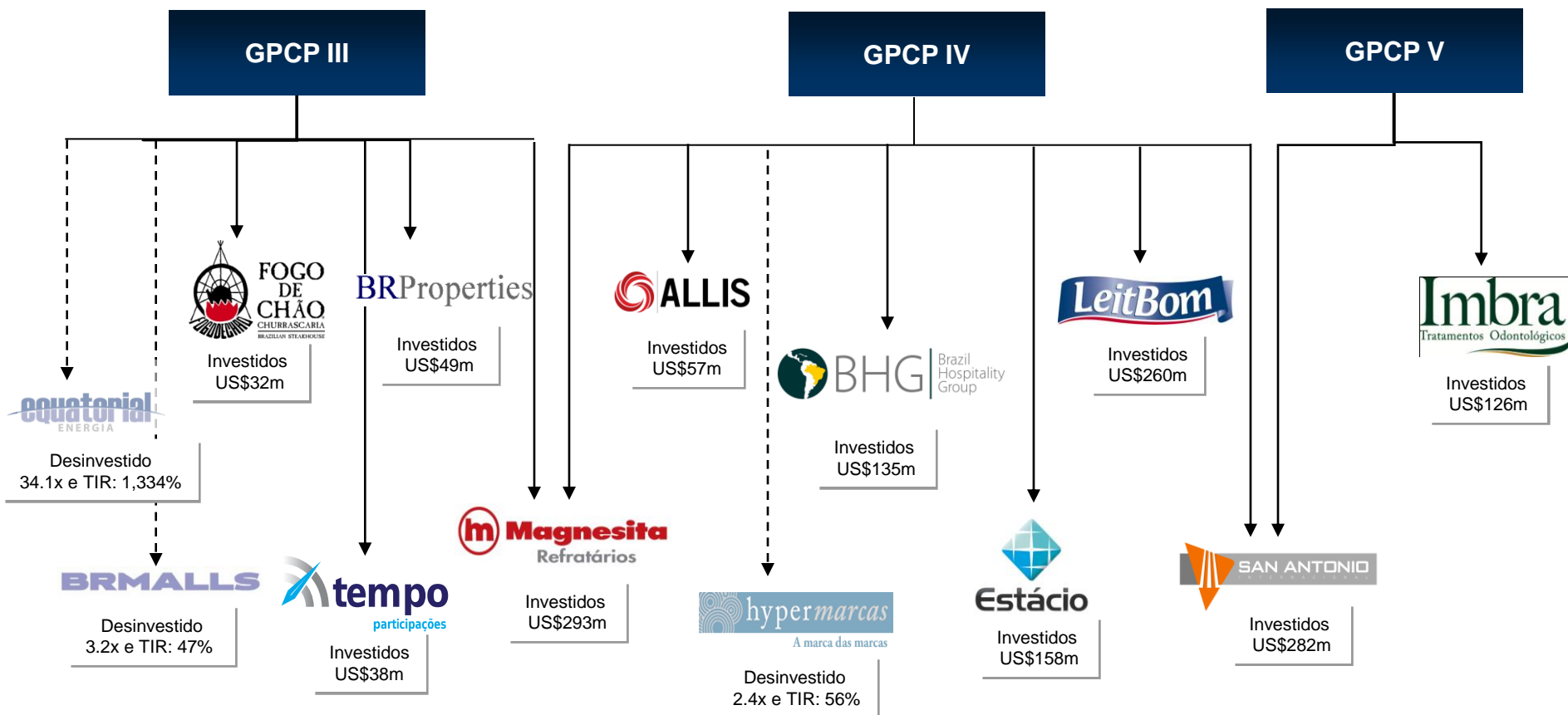
... e sai de 2009 fortalecida e melhor posicionada para o ano de 2010

- Patrimônio Líquido (*NAV*) aumentou em 29% em relação a 2008
- Maior base de receitas recorrentes resultante das novas captações do GPCPV
- Posição robusta de caixa, reforçando assim seu potencial para realização de investimentos futuros em *private equity*
- Imagem ainda mais fortalecida perante os investidores internacionais
- Forte *pipeline* de oportunidades a serem perseguidas em 2010

Eventos Relevantes



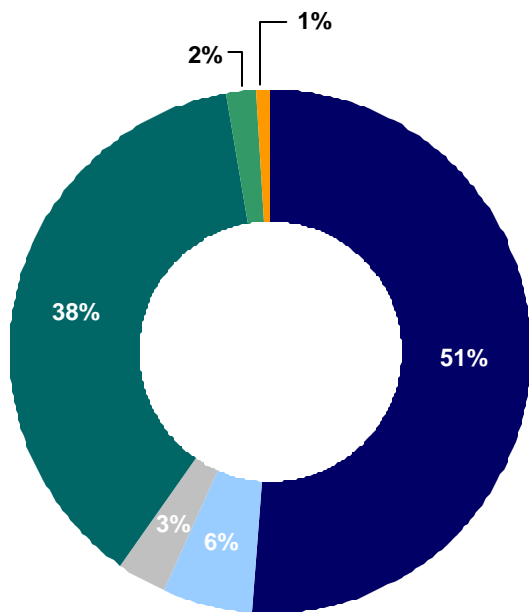
Principais Estágios do Ciclo de *Private Equity*



Nossos três fundos refletem atualmente os principais estágios de um ciclo de *private equity*: investimento, maturação e desinvestimento. Enquanto o GPCPIII está atingindo um estágio avançado em seu ciclo, com dois desinvestimentos completos (Equatorial e BRMalls) e outros eventos de liquidez como o recente IPO da BR Properties, estamos focados no desenvolvimento e maturação do *portfolio* do GPCPIV enquanto captamos recursos e desenvolvemos o *pipeline* de investimentos do GPCPV.

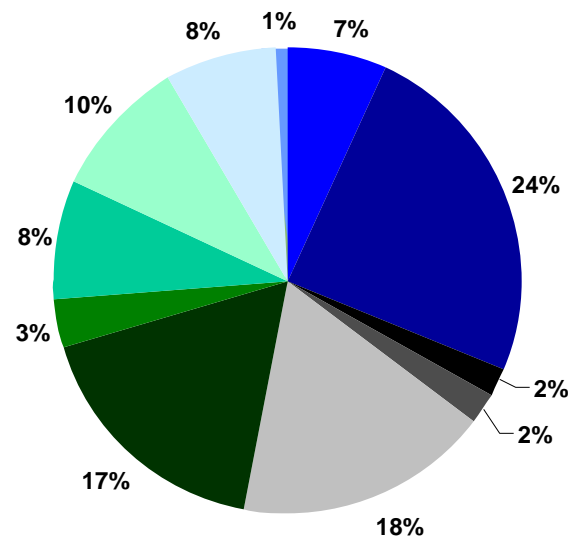
Fundos de *Private Equity* – Status Atual

Investimentos por metodologia de Avaliação



- Captação Privada de Investimento
- Valor de aquisição ajustado pelo câmbio
- Preço da ação com fator de liquidez de 10%
- Metodologia de fluxo de caixa descontado
- Múltiplo EBITDA
- Patrimônio Líquido

Distribuição Setorial**



- Entretenimento/ Restaurantes
- Seguros
- Bens Industriais
- Petróleo e Gás
- Serviços de RH
- Hotéis
- Educação
- Clínicas Odontológicas
- Serviços Financeiros
- Imobiliário / Shop. Centers
- Bens de Consumo

* Percentual baseado no valor total dos investimentos

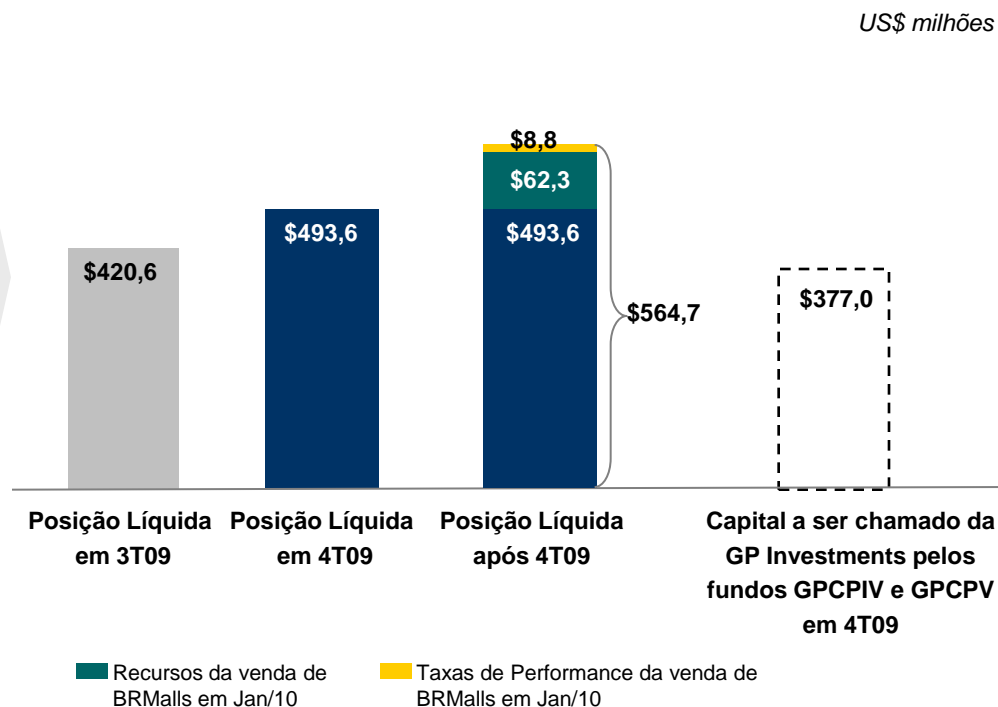
** Percentuais calculados com base no capital comprometido.

Fundos de *Private Equity* – Capital a Ser Chamado

A posição líquida de US\$564,7 milhões da GP Investments supera, com conforto, o capital comprometido a ser chamado para investimentos nos fundos GPCPIV e GPCPV.

- A Companhia já investiu todo o capital comprometido para o GPCPIII.
- Em 31 de dezembro de 2009, a GP Investments, como *limited partner* dos fundos de *private equity*, havia investido aproximadamente 95% de seu comprometimento de US\$400 milhões no GPCPIV e 29% de seu comprometimento de US\$500 milhões no GPCPV.

Posição Líquida x Capital a Ser Chamado



Destques

Destaques do 4T09

BR Properties – Captação Privada de Investimento

- Em outubro de 2009, a GP Investments e os co-investidores participaram do aumento de capital de R\$220,9 milhões na BR Properties, investindo US\$22,7 milhões adicionais na companhia. Os recursos provenientes desta captação privada de investimento foram utilizados em aquisições de propriedades comerciais.

Alterar a Escritura dos Títulos Perpétuos

- Ainda no mês de outubro, a GP Investments obteve manifestação favorável à solicitação de consentimento dos detentores da maioria dos Títulos Perpétuos para alterar os termos da sua escritura a fim de: (i) permitir à GP a possibilidade de resgate parcial dos Títulos Perpétuos; e (ii) eliminar a conta de *Debt Service Reserve Account*.
- Após a alteração dos termos da escritura dos Títulos Perpétuos, as agências de classificação de risco Fitch e S&P reiteraram as classificações de risco da GP Investments e dos Títulos Perpétuos em B+ e BB-, respectivamente.

Eventos Subsequentes

Closing Adicional do GPCPV

- Em janeiro de 2010, a GP Investments anunciou um fechamento adicional do GPCPV, seu mais novo fundo de *private equity*. Considerando a captação do primeiro *closing* concluído em 31 de julho de 2008, o GPCPV totalizou US\$1,05 bilhão em comprometimento de capital, sendo US\$500 milhões da Companhia e US\$550 milhões dos *limited partners*.

Registro de *Global Depositary Receipt* (GDR)

- A GP Investments concluiu em janeiro de 2010 o registro de um programa restrito patrocinado de *Global Depositary Receipt* (GDR), com base no *Regulation S* e *Rule 144A*. Os certificados de depósito brasileiros emitidos pela Companhia (*Brazilian Deposit Receipts* – “BDRs”), negociados na BM&FBovespa, representam o lastro dos GDRs à razão de dois BDRs para cada GDR. O registro do programa de GDRs não representa emissão de novas BDRs ou ações nem a oferta pública de BDRs ou ações já existentes.

Eventos Subsequentes

IPO da BR Properties

- Em março de 2010, a BR Properties, uma das companhias do *portfolio* do GPCPIII, precificou seu IPO em R\$13,00. Esta avaliação representa um aumento de 22% sobre o valor da participação da GP Investments em BR Properties em 31 de dezembro de 2009. A GP Investments e seus veículos de investimento não venderam ações de BR Properties no IPO da companhia.

Consórcio entre Leitbom e Laep

- Em março de 2010, a Leitbom anunciou um acordo de investimento com a Laep através do qual a Leitbom terá o controle de um consórcio formado pelas plantas de Leitbom, Gloria e Ibituruna, ambas subsidiárias da Laep. Através deste acordo, a Leitbom terá a licença para operar as marcas controladas pelas companhias formadoras do consórcio, como Parmalat, Poços de Caldas e Leitbom entre outras. A efetivação desta operação depende da implementação de certas condições precedentes.

Destaques dos Desinvestimentos

A GP Investments distribuiu mais de US\$500 milhões a seus *limited partners* nos últimos oito meses.

Como o maior investidor nos fundos que gere, a GP Investments recebeu US\$195,7 milhões em recursos das vendas. Como gestora dos fundos, a GP Investments recebeu US\$18,4 milhões em taxas de performance.

BRMalls

(US\$ milhões)

	GPCPIII	GP Inv.
Recursos da Venda (Julho 2009)	\$69,5	\$33,0
Recursos da Venda (Jan. 2010)	\$123,3	\$62,3
Total de Recursos	\$192,8	\$95,3
Retorno (em US\$)	3,2 x <i>cash-on-cash</i>	
TIR (em US\$)	47% a.a.	

Hypermarcas

(US\$ milhões)

	GPCPIV	GP Inv.
Recursos da Venda (Julho 2009)	\$57,2	\$17,6
Recursos da Venda (Nov. 2009)	\$262,4	\$82,8
Total de Recursos	\$319,6	\$100,4
Retorno (em US\$)	2,4 x <i>cash-on-cash</i>	
TIR (em US\$)	56% a.a.	

Destques Financeiros

Destaques Financeiros de 2009

	2009	2009 x 2008
NAV	▪ US\$741,1 milhões	▪ Aumento de 29% em relação a 2008
Ativos Totais	▪ US\$1.155,4 milhões	▪ Aumento de 24% em relação a 2008
Posição Líquida Agregada	▪ US\$493,6 milhões	▪ Aumento de 41% em relação a 2008
Lucro Líquido	▪ US\$132,1 milhões	▪ Comparado ao prejuízo de US\$241,7 milhões em 2008
Receitas	▪ US\$204,4 milhões	▪ Comparados a US\$187,2 milhões negativos em 2008
Despesas Operacionais	▪ US\$22,8 milhões	▪ Redução de 26% em relação a 2008

Destaques Financeiros do 4T09 e 2009

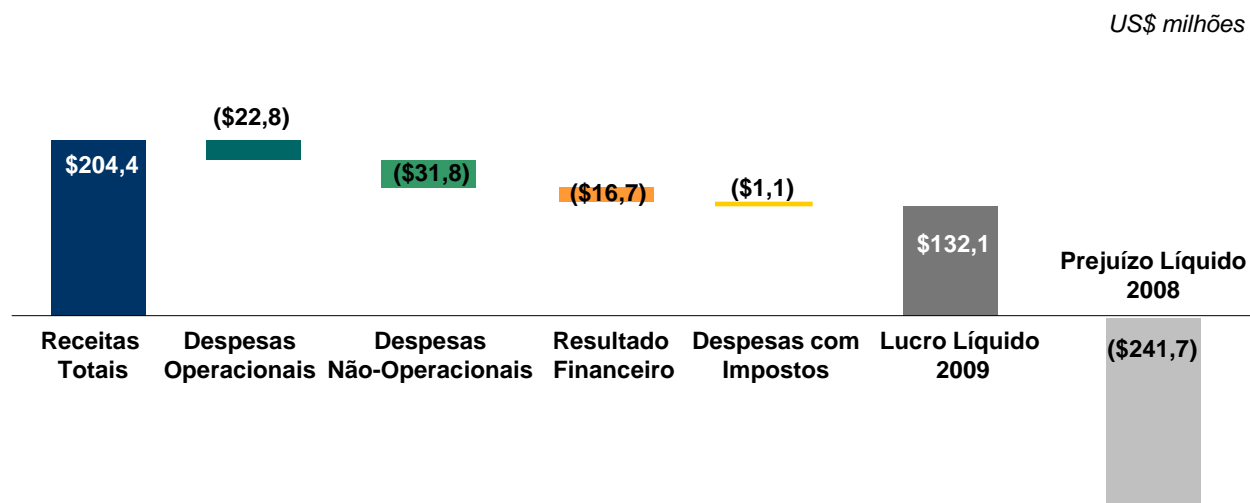
Em 2009 a GP Investments reportou lucro líquido de US\$132,1 milhões:

- US\$11,4 milhões provenientes da Gestão de Fundos; e
- US\$120,7 milhões provenientes de Resultados de Capital.

	4T09			2009		
	Gestão de Fundos	Resultados de Capital	Total	Gestão de Fundos	Resultados de Capital	Total
(US\$ milhares)						
Taxa de administração e de performance	10.906	-	10.906	45.846	-	45.846
Ganhos/ perdas não realizados em investimentos mantidos pelo <i>Limited Partnership</i>	-	(32.018)	(32.018)	-	77.352	77.352
Ganhos realizados	-	51.241	51.241	-	80.708	80.708
Dividendos	-	-	-	-	527	527
Total de receitas	10.906	19.223	30.127	45.846	158.587	204.433
Despesas Operacionais	(5.341)	-	(5.341)	(22.755)	-	(22.755)
Bonificações	(8.319)	-	(8.319)	(10.644)	-	(10.644)
Plano de opção de ações	-	(11.685)	(11.685)	-	(21.187)	(21.187)
Receita Financeira	-	7.603	7.603	-	32.821	32.821
Despesas Financeiras	-	(13.477)	(13.477)	-	(49.528)	(49.528)
Receitas financeiras, líquidas	-	(5.874)	(5.874)	-	(16.707)	(16.707)
Lucro líquido das operações antes do imposto	(2.754)	1.664	(1.092)	12.446	120.692	133.140
Despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(555)	-	(555)	(1.087)	-	(1.087)
Lucro (prejuízo) líquido	(3.308)	1.664	(1.647)	11.359	120.692	132.053

Lucro Líquido

O lucro líquido da GP Investments totalizou US\$132,1 milhões em 2009

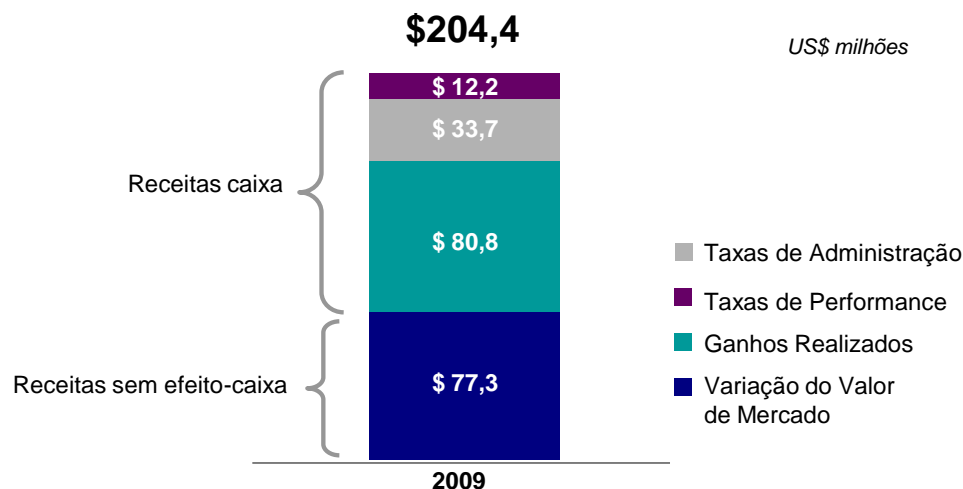


O **Lucro Líquido** em 2009 é principalmente atribuído a :

- (i) receitas-caixa e taxas de performance relacionadas às vendas parciais de BRMalls e Hypermarcas;
- (ii) receitas não-caixa relacionadas ao aumento no preço das ações das companhias listadas do *portfolio*.

Receitas

A receita da GP Investments totalizou US\$204,4 milhões em 2009



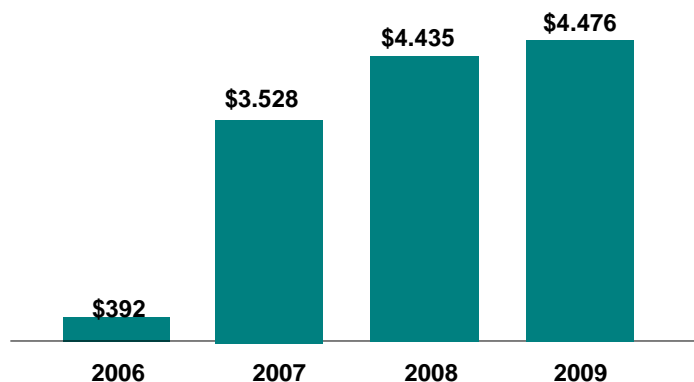
As **Receitas** em 2009 são atribuídas a :

- US\$80,8 milhões em ganhos realizados: US\$22,3 milhões e US\$58,2 milhões das vendas de BRMalls e Hypermarchas, respectivamente; e US\$300.000 provenientes da BRZ Investimentos;
- US\$12,2 milhões em taxas de performance;
- US\$33,7 milhões em taxas de administração: US\$27,9 milhões do negócio de *private equity* e US\$5,8 milhões da BRZ Investimentos; e
- US\$77,3 milhões do aumento, sem efeito-caixa, no valor das companhias do *portfolio*.

Receitas Recorrentes

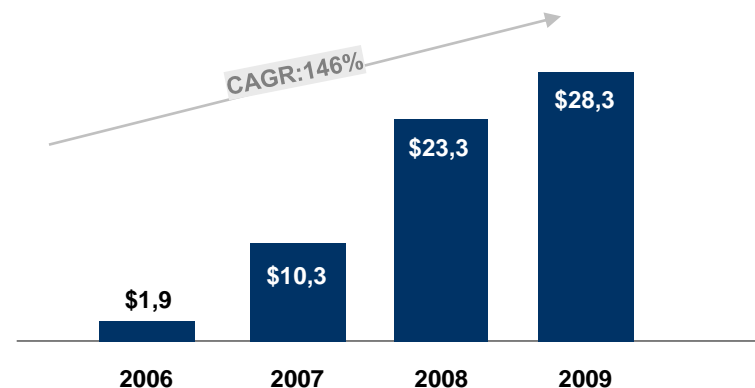
Crescimento dos AUM de *Private Equity*

US\$ milhões



Receitas Recorrentes de *Private Equity*

US\$ milhões

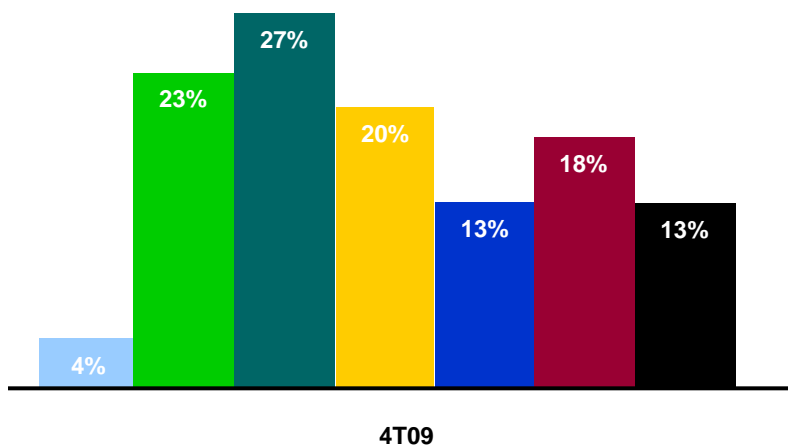


Os ativos de *private equity* geridos pela GP Investments totalizaram US\$4,5 bilhões ao final do quarto trimestre, refletindo o sólido crescimento da nossa base de receitas recorrentes.

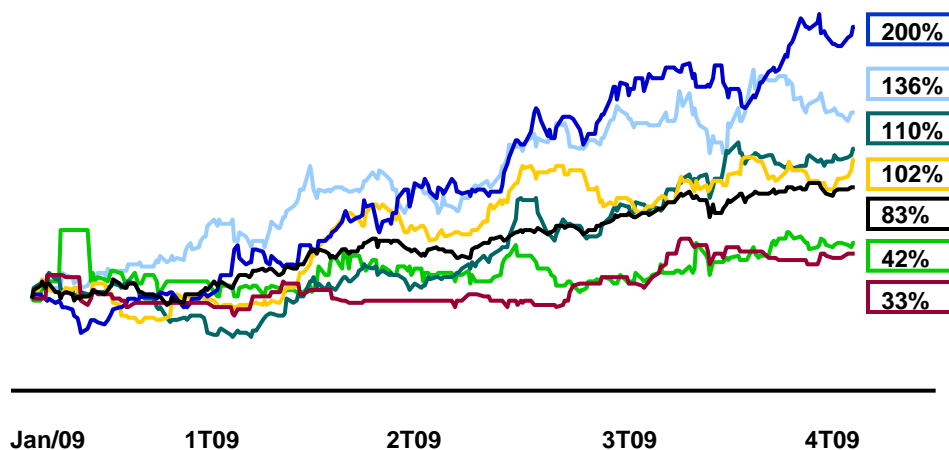
As receitas recorrentes aumentaram em 2009 devido às taxas de administração recebidas do GPCPV.

Listed portfolio Companies

Desempenho no 4T09 (em R\$)*



Desempenho em 2009 (em R\$)*



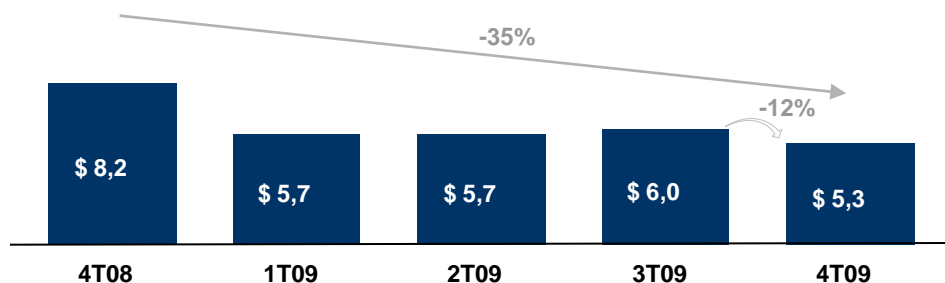
■ BRMalls ■ Tempo ■ Magnesita ■ Hypermarchas ■ Estácio ■ Invest Tur ■ Ibovespa

Os preços das ações de todas as nossas companhias listadas mostraram recuperação ao longo de 2009.

Despesas

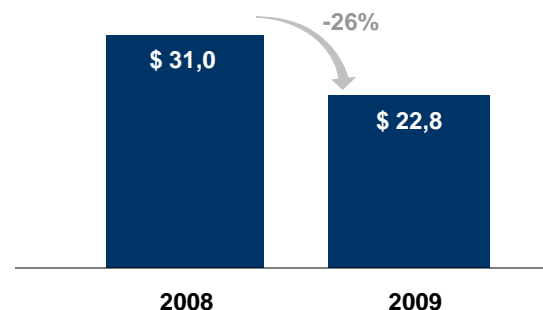
Despesas Operacionais – 4T09

US\$ milhões



Despesas Operacionais – 2009 x 2008

US\$ milhões



▪ **As despesas operacionais** (G&A e salários) totalizaram US\$5,3 milhões, uma redução de 12% e 35% respectivamente nas comparações trimestral e anual. A queda em relação ao trimestre anterior deve-se, principalmente, a uma redução nas despesas com salários e encargos, enquanto a queda em relação a 2008 deve-se basicamente a uma redução nas despesas com honorários legais, de consultoria e auditoria.

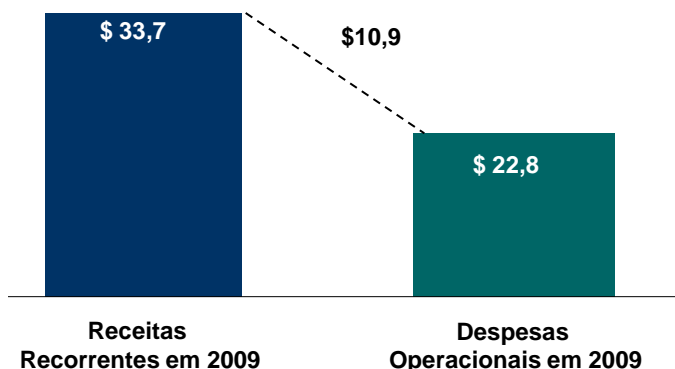
▪ **As despesas operacionais** totalizaram US\$22,8 milhões em 2009, uma queda de 26% em comparação a 2008.

▪ As despesas com o plano de opções de ações não tem efeito-caixa e totalizaram US\$11,7 milhões no quarto trimestre de 2009. O método de reconhecimento de despesas relacionadas a plano de opções de ações da GP Investments foi revisto no quarto trimestre, representando uma antecipação destas despesas não-caixa dos próximos anos.

Performance Operacional

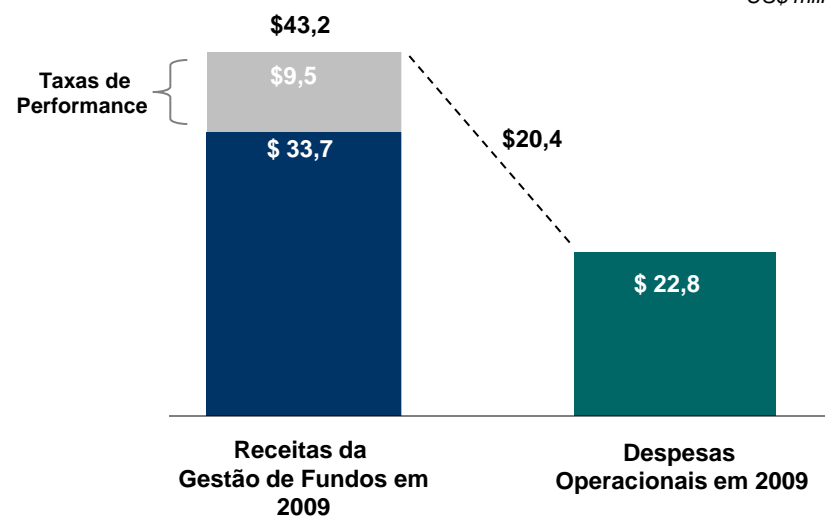
Receitas Recorrentes x
Despesas Operacionais - 2009

US\$ milhões



Receitas das
Atividades de Gestão de Fundos - 2009

US\$ milhões



▪ As receitas recorrentes (taxas de administração) da GP Investments recebidas em 2009 no montante de US\$33,7 milhões superam, com conforto, os US\$22,8 milhões em despesas operacionais reportados no mesmo período.

▪ Adicionalmente, a Companhia recebeu US\$9,5 milhões em taxas de performance do GPCPIII em 2009, contribuindo positivamente para o resultado operacional da GP Investments.

NAV

O patrimônio líquido (NAV) aumentou em US\$167,3 milhões, ou 29%, em relação ao final de 2008, totalizando US\$741,1 milhões. No quarto trimestre, o NAV cresceu 3% ou US\$22,1 milhões.

Valor dos Investimentos de <i>Private Equity</i> * (US\$ milhões)	Valor de Aquisição Residual	Valor do Investimento (31 de dezembro, 2009)	Metodologia de avaliação
Companhias Listadas em Bolsa			
Magnesita ⁽¹⁾	102,9	151,0	Valor de Mercado com um fator de liquidez de 10%
Estácio	48,5	61,9	Valor de Mercado com um fator de liquidez de 10%
BRMalls	16,5	60,4	Valor de Mercado com um fator de liquidez de 10%
BHG (former Invest Tur)	41,0	38,7	Valor de Mercado com um fator de liquidez de 10%
Tempo	18,2	31,6	Valor de Mercado com um fator de liquidez de 10%
Valor total das companhias listadas em bolsa	227,0	343,5	
Companhias Privadas			
BR Properties ⁽¹⁾	60,9	71,7	Avaliação da captação privada de investimentos (outubro 2009)
San Antonio	114,5	69,6	Avaliação baseada em um fluxo de caixa descontado
Leitbom	80,0	53,7	Avaliação baseada em um fluxo de caixa descontado
Imbra	72,7	39,7	Avaliação baseada em um fluxo de caixa descontado
Allis	17,6	17,7	Valor de aquisição ajustado pela taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2009
BRZ Investimentos	13,6	17,4	Valor de BRZ calculado com base no patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2009
Fogo de Chão	15,2	15,6	Múltiplo aplicado ao EBITDA (LTM)
Valor total das companhias privadas	374,5	285,4	
Total - Valor de Aquisição x Valor em 31-dez-09	601,5	628,9	
Outros Ativos		32,8	
Caixa e equivalentes a Caixa		268,5	
Aplicações Financeiras		225,1	
Passivo		(414,2)	
NAV (Patrimônio Líquido)		741,1	

O valor dos investimentos representa a participação da GP Investments em cada companhia do *portfolio*.

(1) Inclui a participação direta da GP Investments em BRProperties no valor de US\$39,7 milhões e em Magnesita no valor de US\$7,2 milhões.

No 4T09 os valores de Imbra e Leitbom foram revisados. As premissas utilizadas na metodologia de fluxo de caixa descontado de Imbra foram ajustadas de modo a refletir os níveis de faturamento e lucratividade abaixo da expectativa. No caso de Leitbom, a compressão de margens no setor de laticínios levou à revisão das premissas da metodologia de fluxo de caixa descontado da companhia de modo a refletir os níveis de margem apresentados pela companhia recentemente.

Destaques do Balanço

A posição de caixa da GP Investments foi fortalecida em 2009 em US\$142,9 milhões com os recursos das vendas de BRMalls e Hypermalls e com as taxas de performance recebidas durante o ano. Em 2010, a GP Investments recebeu adicionais US\$71,1 milhões relativos à venda de BRMalls que serão refletidos nos nossos resultados do 1T10.

Destaques do Balanço (US\$ milhões)					
	2009	2008	3T09	Δ%	Δ%
				4T09 x 3T09	2009 x 2008
Caixa, Equivalentes a Caixa e Aplicações Financeiras	493,6	349,2	420,6	17%	41%
Investimentos	625,0	545,7	668,9	-7%	15%
Ativos Totais	1.155,4	933,7	1.128,2	2%	24%
Passivo Circulante	30,6	25,3	29,5	4%	21%
Exigível a Longo Prazo	383,6	334,6	379,7	1%	15%
Passivo Total	414,2	359,8	409,2	1%	15%
Patrimônio Líquido (NAV)	741,1	573,8	719,0	3%	29%

Terminamos 2009 fortalecidos, melhor posicionados e com uma estrutura de dívida alinhada com o horizonte de investimento de longo prazo de nossas atividades de *private equity*.

**Companhias Listadas do *Portfolio* -
Destques do 4T09 e 2009**

Destaques das Companhias do *Portfolio*

Magnesita – Destaques do 4T09 e 2009:

- A Magnesita concluiu com sucesso seu processo de reestruturação de dívida e renegociou os *covenants* financeiros que resultou na amortização antecipada de US\$175 milhões de sua dívida através de um aumento de capital, reduzindo significativamente seus níveis de alavancagem.
- A Magnesita avançou na exportação de seu exclusivo modelo de negócios de *Cost per Performance* (CPP). Dentre os 12 novos contratos assinados em 2009, oito referem-se a unidades localizadas no exterior. Esta foi a primeira vez que a Magnesita assinou um contrato de CPP na Europa e com um produtor de cal e dolomita, mercados inexplorados pela companhia.
- A receita líquida somou R\$537,7 milhões no quarto trimestre de 2009, representando um aumento de 11% em relação ao trimestre anterior e uma leve queda em relação ao quarto trimestre de 2008.
- O EBITDA do último trimestre de 2009 teve um aumento de 26%, totalizando R\$138,8 milhões. Este número representa um crescimento de 295% em relação ao mesmo período de 2008. A margem EBITDA atingiu 26% contra 6% no quarto trimestre de 2008.
- A dívida líquida da Magnesita totalizou R\$1,4 bilhão ao final de 2009, R\$644 milhões abaixo da registrada em 2008.
- Em 2010, a companhia deverá focar na integração e captura de sinergias, na exportação do modelo CPP e na contínua busca por eficiência.



Magnesita Refratários é uma companhia global dedicada à mineração, produção e comercialização de extensa linha de materiais refratários, com foco na prestação de serviços de alto valor agregado para indústria siderúrgica e de cimento. Opera 28 unidades industriais e de mineração, no Brasil, na França, na Alemanha, nos Estados Unidos, na China, em Taiwan e na Argentina

R\$ milhões	4T09	4T08	Δ%
Receita Líquida	537,7	565,0	-5%
Lucro Líquido	20,0	(132,2)	NM
EBITDA Ajust.	138,8	35,1	295%
Margem EBITDA	26%	6%	20 p.p

Destaques das Companhias do *Portfolio*

Estácio – Destaques do 4T09 e 2009:

- O ano de 2009 trouxe muitas conquistas para a Estácio, tanto de curto como de longo prazos. A companhia concluiu importantes projetos de reestruturação organizacional e reformulação de seu modelo acadêmico que trarão crescimento futuro sustentado pela qualidade de seus serviços e produtividade de suas operações.
- Ao final de 2009, a base de alunos totalizou 203,3 mil dos quais 195,7 mil alunos estavam inscritos em programas presenciais de graduação e 7,5 mil alunos estavam inscritos através de ensino à distância.
- A receita operacional líquida totalizou R\$1.008,8 milhões em 2009, um aumento de 3% em relação ao ano anterior, devido aos reajustes de preços e ao controle do nível de descontos e bolsas. A receita operacional líquida totalizou R\$244,4 milhões no quarto trimestre de 2009, o que representa uma queda de 3% em relação ao mesmo período de 2008.
- No quarto trimestre, o EBITDA recorrente totalizou R\$25,8 milhões, 77% superior ao quarto trimestre de 2008, resultado da redução de 18% nas despesas comerciais, gerais e administrativas. A margem EBITDA foi de 11% no trimestre, um aumento de 5 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
- A Estácio implantou com sucesso sua Central de Serviços Compartilhados, que contribuiu de forma decisiva para o ganho de produtividade e de qualidade em todos os serviços de apoio e *back-office*. A companhia está mais enxuta em termos de despesas e está preparada para o crescimento em 2010.



A Estácio é a maior organização privada do setor de ensino superior no Brasil em número de alunos matriculados. A Estácio tem 203.300 alunos de graduação matriculados e a sua rede de ensino é composta por duas universidades (Rio de Janeiro e Paraguai), dois centros universitários (Bahia e São Paulo) e 25 faculdades, que contam, em conjunto, com 73 campi em 16 estados brasileiros

<i>R\$ milhões</i>	4T09	4T08	Δ%
Receita Líquida	244,4	252,9	-3%
Lucro Líquido	12,4	(0,4)	NM
EBITDA Ajust.	25,8	14,6	77%
Margem EBITDA	11%	6%	5 p.p

Esta apresentação poderá conter certas projeções e tendências que não são resultados financeiros realizados, nem informação histórica.

Estas projeções e tendências estão sujeitas a riscos e incertezas, sendo que os resultados futuros poderão diferir materialmente daqueles projetados. Muitos destes riscos e incertezas relacionam-se a fatores que estão além da capacidade da GP Investments em controlar ou estimar, como as condições de mercado, as flutuações de moeda, o comportamento de outros participantes do mercado, as ações de órgãos reguladores, a habilidade da companhia de continuar a obter financiamentos, as mudanças no contexto político e social em que a GP Investments opera ou em tendências ou condições econômicas, incluindo-se as flutuações de inflação e as alterações na confiança do consumidor, em bases global, nacional ou regional.

Os leitores são advertidos a não confiarem plenamente nestas projeções e tendências. A GP Investments não tem obrigação de publicar qualquer revisão destas projeções e tendências que devam refletir novos eventos ou circunstâncias após a realização desta apresentação.